



## - Tuberculose em Ribeirão das Neves-

Nº 3/2022

A Tuberculose é uma doença de grande impacto para saúde pública mundial. O Brasil é um dos 30 países priorizados pela OMS que concentram, no mundo, 90% de todos os casos mundiais. (OMS, 2022). Em 2019, foram diagnosticados no Brasil 69 mil casos novos de Tuberculose, uma taxa de incidência de 32,4 casos por 100.000 habitantes e o coeficiente de mortalidade foi de 2,2 óbitos por 100.000 habitantes.

De acordo com a OMS, depois do COVID-19, a Tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo, causada por uma bactéria, denominada *Mycobacterium tuberculosis*. Esta bactéria acomete mais os pulmões e a sua transmissão é por via aérea, pela tosse, espirro ou na fala de uma pessoa doente.

A tuberculose é uma doença curável, cerca 85% das pessoas se curam com o tratamento regular de medicamentos por no 6 meses. (OMS, 2022). A tuberculose pode apresentar diversas manifestações, mas as principais são tosse com ou sem escarro por mais de 3 semanas, febre vespetina, sudorese noturna e emagrecimento.

De acordo com a OMS, todos os ganhos obtidos em redução nas taxas de incidência e aumento nas taxas de cura recrudesceram após a pandemia do COVID-19. O aumento no número de casos aumentaram assim como o abandono.(2022).

Este boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica da Tuberculose em Ribeirão das Neves para que os profissionais de saúde fiquem sensibilizados e tracem estratégias "in loco" para o controle da doença.

### Situação Epidemiológica da Tuberculose em Ribeirão das Neves.

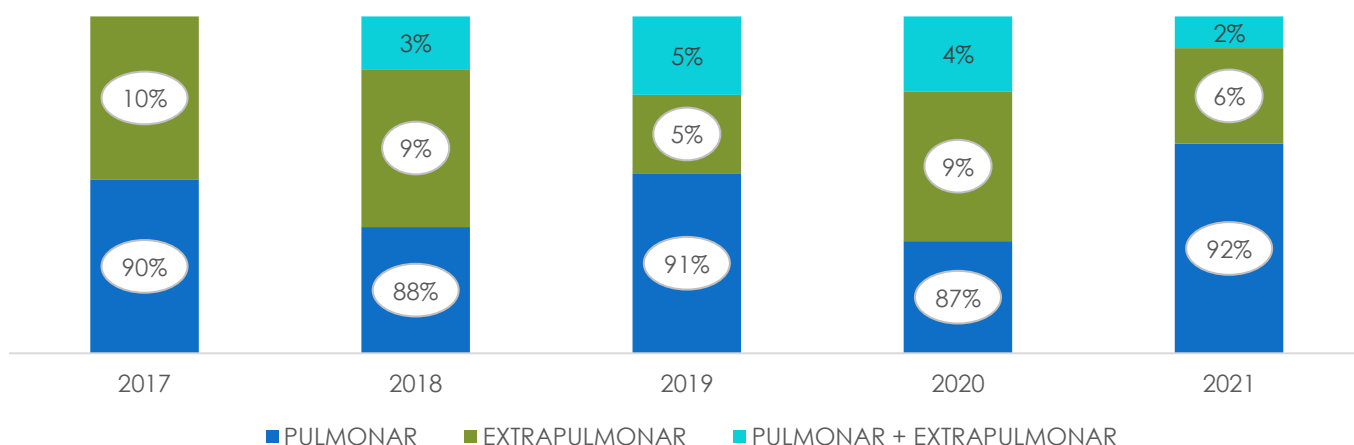
Gráfico 1 – Taxa de incidência Tuberculose pulmonar e pulmonar/extrapulmonar com confirmação laboratorial, por 100.000 habitantes, de residentes de Ribeirão das Neves e de Minas Gerais, diagnosticados entre 2017 a 2021.



De 2017 a 2021, foram notificados 160 casos de novos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/extrapulmonar. O município de Ribeirão das Neves vem apresentando tendência de aumento dos casos novos, em 2021, a taxa de incidência foi de 11,13 para cada 100.000 habitantes, um aumento 25,5% se compararmos ao ano de 2020. Ao contrário, o estado de Minas Gerais vem apresentando estabilização no número de casos novos do agravo. Se compararmos Ribeirão das Neves, com os outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte, em termos de carga da doença, Ribeirão das Neves vem aumentando a sua posição. Em 2017, ela ocupava a 4ª posição, ficando atrás de Belo Horizonte, Contagem e Betim, no ano de 2021, ele passa a ocupar o 2º lugar, ficando atrás somente de Belo Horizonte.

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde e OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que 1% da população é sintomático respiratório, destes 4% está contaminado com a Tuberculose.

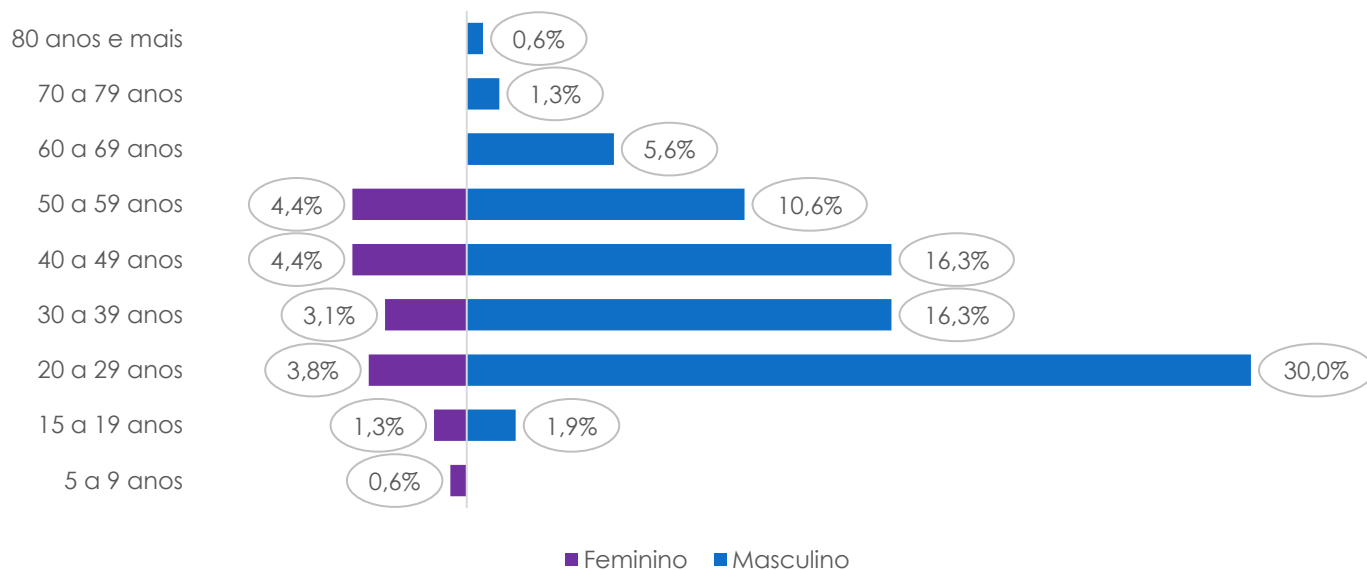
Gráfico 2 – Proporção dos tipos de formas dos casos diagnosticados de Tuberculose, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2017 a 2021.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG.SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados retirados em 24/03/2022.

Dos 160 casos novos diagnosticados de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2017 a 2021, 90% foram as formas pulmonares, cuja forma principal de transmissão da *Mycobacterium tuberculosis*, seguida pela extra-pulmonar e pulmonar/extrapulmonar que foram 7% e 3% respectivamente.

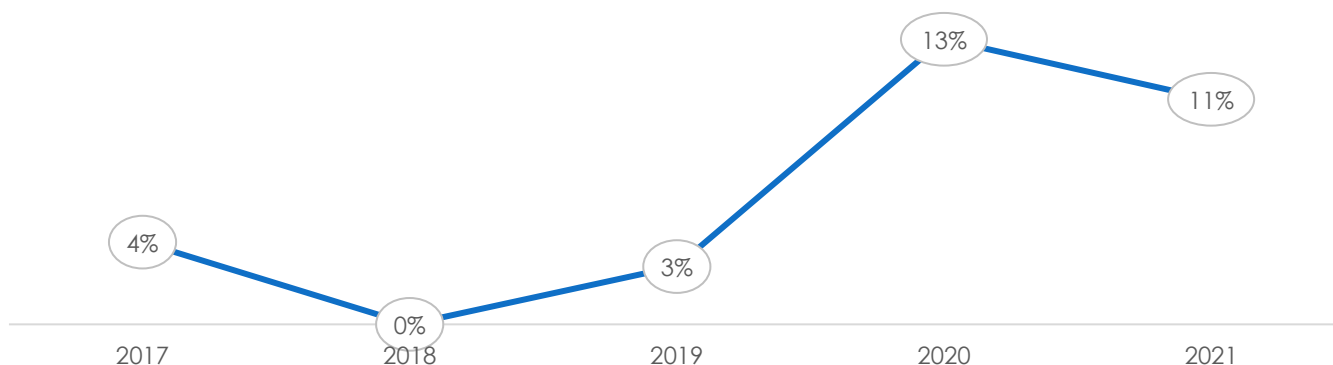
Gráfico 3 – Proporção por sexo e faixa etária dos casos novos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/extrapulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2021.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

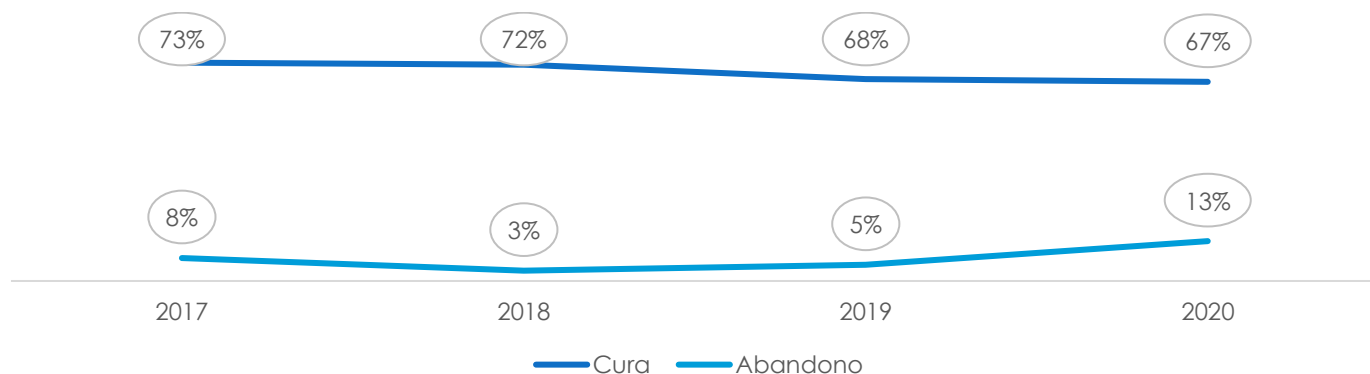
A tuberculose é uma doença proeminente masculina, dos 160 casos diagnosticados por confirmação laboratorial, 82,5% eram do sexo masculino e 17,5% eram do sexo feminino. As faixas etárias que concentravam o maior número de casos no período, foram entre 20 a 59 anos, sendo que a faixa etária de 20 a 29 anos concentrava um número maior de casos, que chega quase o dobro da faixa etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos.

Gráfico 4 – Proporção dos casos co-infectados Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial com HIV/AIDS, de residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2021, e acompanhados em no município.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

Gráfico 5 – Taxa de cura e de abandono dos casos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial, de residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2020, em acompanhamento no município.

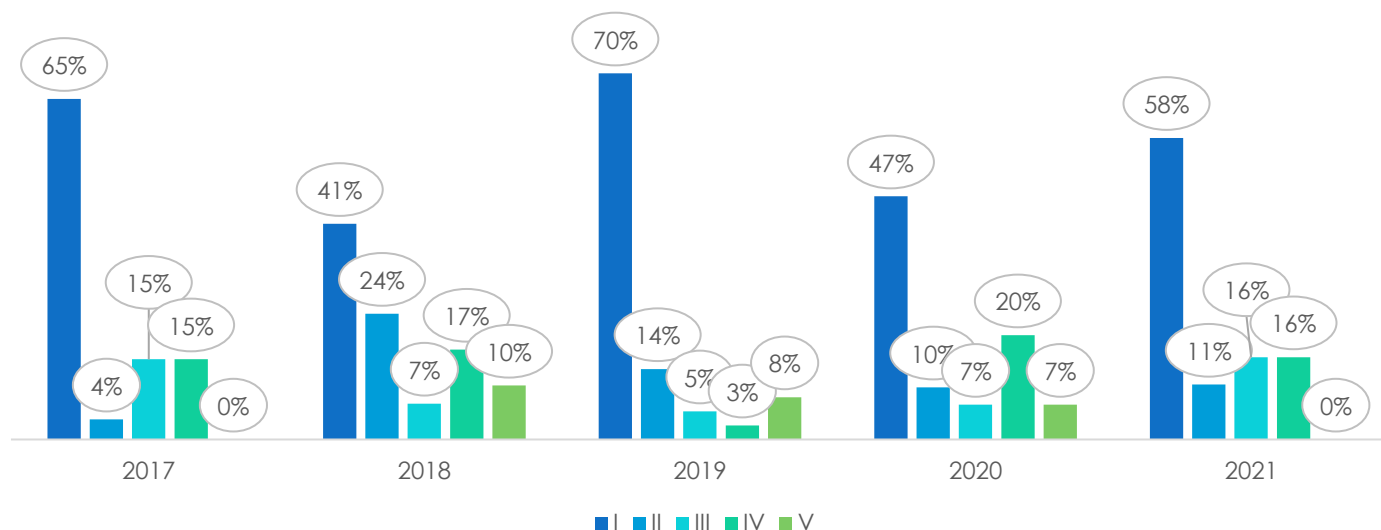


Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

O PNCT (Programa Nacional do Controle da Tuberculose) do Ministério da Saúde preconiza como meta para redução dos casos novos de Tuberculose é uma taxa de cura maior igual de 85% e de abandono menor igual a 5%. O gráfico 5 apresenta uma redução na taxa de cura dos casos pulmonares, com confirmação laboratorial, bem abaixo ao valor preconizado pelo Ministério da Saúde, e um aumento nas taxas de abandono, que no ano de 2021 foi 13%, valor 160% superior ao valor máximo preconizado, que é de 5%. A transferência do tratamento para outros municípios por mudança de endereço impactou na situação de encerramento de 2017 a 2019, neste período de 16%.

Taxa de abandono elevado e taxa de cura baixa dos casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial são indicadores importantes para a perpetuação da taxa de incidência elevada da doença.

Gráfico 6 – Proporção de casos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial, de residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2021, em acompanhamento no município.

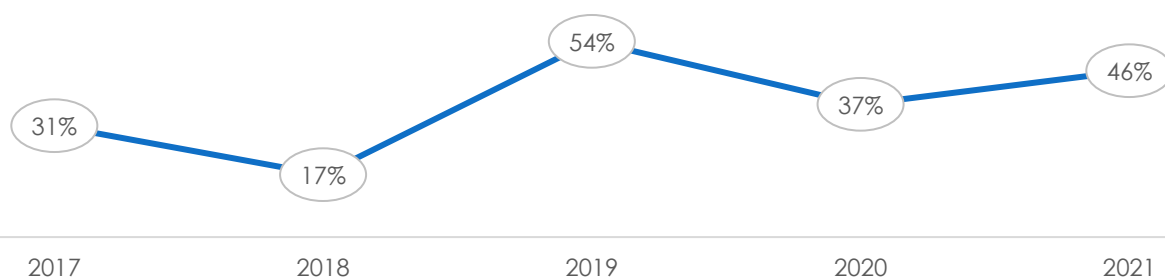


Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

O gráfico acima sinaliza que a região sanitária 1 é a que apresenta um número maior de casos confirmados de Tuberculose durante o período de 2017 a 2021, dos 91 casos diagnosticados, 61 eram do sistema prisional, o que representa um percentual de 67%. Os bairros que merecem mais destaque por apresentar um histórico de elevada carga de casos novos por ordem decrescente são o Veneza, Sevilha A, Sevilha B, Botafogo, Paraíso das Piabas, Jardim Alvorada, Paraíso das Piabas, Menezes, Kátia, Fortaleza, Viena e Menezes.

## Situação Epidemiológica da Tuberculose nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves.

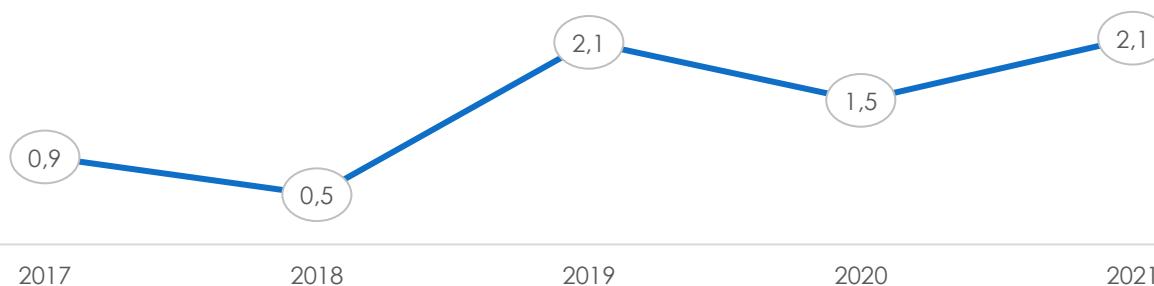
Gráfico 7 – Proporção dos casos novos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial de privados de liberdade custodiados em Ribeirão das Neves, em comparação com número de casos novos de Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial, de residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados em 2017 a 2021, em acompanhamento no município.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

De 2017 a 2021, dos 160 casos diagnosticados entre 2017 a 2021, 61 foram diagnosticados no Sistema Prisional, o que representa 38% do período.

Gráfico 8 – Taxa de incidência dos casos confirmados de Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar com confirmação laboratorial, por 1000 habitantes, dos privados de liberdade da unidade prisionais de Ribeirão das Neves, diagnosticados em 2017 a 2021, em acompanhamento no município.

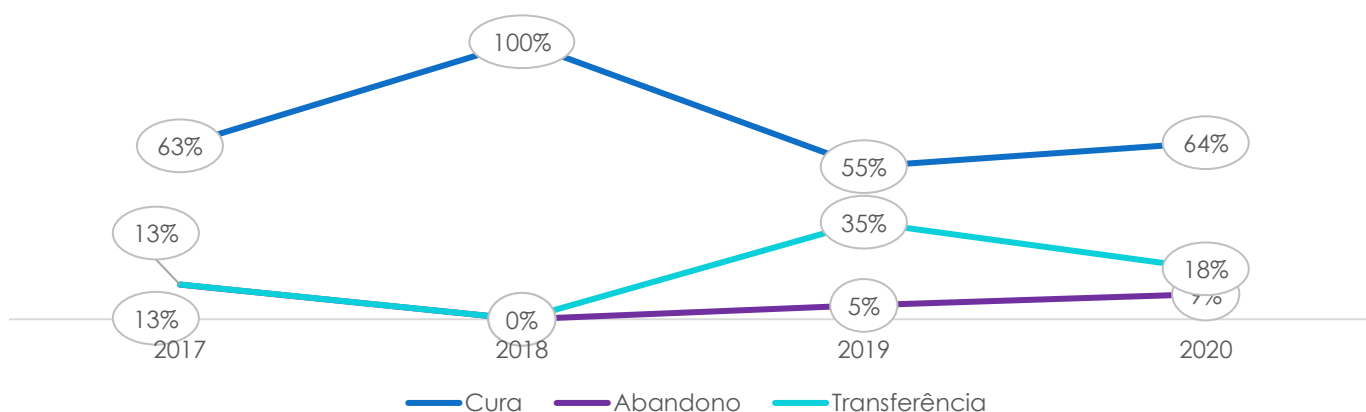


Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

A população do sistema prisional representa 2,64% de toda a população de Ribeirão das Neves e concentra 38% de todos os casos diagnosticados para o período (gráfico 7), o que significa que a tuberculose é sério problema de saúde nas prisões principalmente nos países endêmicos (Brasil, 2011).

A taxa de incidência de Tuberculose pulmonar no sistema prisional vem aumentando gradativamente, de 2017 a 2021, o aumento foi de 133,3%, o que representa um alerta.

Gráfico 9 – Taxa de cura e de abandono dos casos Tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar por confirmação hospitalar, de residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2020, em acompanhamento no município.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 24/03/2022.

Um dos grandes problemas do Sistema Prisional é a rotatividade dos privados de liberdade, que é um dos fatores da manutenção em níveis elevados da carga dentro do Sistema Prisional, isto é constatado no gráfico acima. O gráfico 9 apresenta que dentro dos anos de 2017 a 2021, exceto no ano de 2018, a taxa de cura foi inferior ao preconizado pelo PNCT e as taxas de abandono foram superior ao definido pelo Programa, como também as taxas de transferência para as outras unidades do Sistema Prisional de outro município, o que contribui para a manutenção do círculo vicioso da propagação da doença.

### Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2011, 284p.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. No dia mundial da Tuberculose, OPAS pede maior investimento em saúde. 23, mar, 2022. Disponível em:< <https://www.paho.org/pt/noticias/23-3-2022-no-dia-mundial-da-tuberculose-opas-pede-maior-investimento-em-servicos-contr>>. Acesso em 24/03/2022.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
Pneumologia Sanitária  
Programa Municipal de Controle da Tuberculose  
Março/2022

